

VIANA; Jorge Lucas Soares¹, VIANA; Luciana Araújo Soares², DANTAS; Kelly Cintra³, SILVA; Marina de Magalhães⁴

RESUMO

Com a pandemia de COVID-19, novos meios de ensinar foram adotados pela maioria das escolas, essas instituições tiveram que readequar a forma como funcionavam. O ensino a distância causou mudanças drásticas na forma de dar aulas, e na matéria de química isso não foi diferente. Nesse sentido, fez-se necessário entender como o papel social da escola está sendo vislumbrado, principalmente pelos docentes, um procedimento imprescindível para caminhar diante das incertezas. O estudo sobre o que é a escola e qual é o seu papel na sociedade vem sendo feito por diversos pesquisadores ao longo da história, e neste trabalho são apresentados dados de uma pesquisa bibliográfica e de campo, de caráter exploratório e natureza qualitativa, realizada com dez docentes de áreas distintas, sobre o papel social da escola, onde foi questionado sobre as ações que podem e precisam ser aplicadas na melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Para tanto, foi empregado como instrumento de pesquisa questionário disponibilizado na plataforma Google Forms e, como embasamento teórico reflexões pautadas por uma pedagogia libertadora, enfatizando o processo de ensinar, associando-o às dificuldades no processo de ensino da química, para assim descobrir novas formas de melhorar as relações de ensino-aprendizagem dessa disciplina, focando na exploração dos recursos que estão disponíveis no meio digital. Estudos reportam que a escola é um dos espaços múltiplos do conhecimento, que se diferencia dos outros espaços por possuir um profissional que deve estar preparado para mediar a relação do estudante com a aprendizagem, tornando-o capaz de caminhar por ele mesmo, adquirindo autonomia intelectual e assim conseguir organizar seu trabalho. Quando indagados sobre a função social da escola, esses docentes falaram da construção de cidadãos críticos, capazes de serem participativos na sociedade, com bom desenvolvimento emocional e cognitivo. Obtivemos como resposta também, práticas que educadores e educandos deveriam adotar para facilitar o processo de ensino-aprendizagem, tais como: ser criativo, participativo, pesquisador, usar os meios digitais mantendo a curiosidade, foram os mais citados, o que demonstra que os pesquisados já entenderam que para obter conhecimento é necessária uma interação entre educadores e educandos, que devem adotar práticas proativas para que de fato o conhecimento seja construído, onde destaca-se a importância da formação continuada como espaço de tematização do fazer pedagógico. No entanto, a química é uma disciplina que ainda é abordada nas escolas de forma tradicional, descontextualizada e fragmentada, o que acaba desestimulando os discentes a buscar de fato conhecer e entendê-la. Estudos nos mostram que utilizar os saberes prévios dos educandos para criar vínculos com os conteúdos, e a química estando presente em absolutamente todas as coisas do nosso cotidiano abre um leque de possibilidades quase infinitas. Portanto, buscar a articulação entre teoria e prática, usando as experiências como ponto de partida e assim despertar a curiosidade do educando é essencial para garantir o aprendizado da química de maneira contextualizada, assegurando então, aprendizagens significativas.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem significativa, Autonomia, Ensino a distância

¹ Instituto Federal do Sertão Pernambucano Campus Floresta, jorge.soares@aluno.ifsertao-pe.edu.br

² Universidade do Estado da Bahia, luciana.s.viana@hotmail.com

³ Instituto Federal do Sertão Pernambucano Campus Floresta, kelly.cintra@ifsertao-pe.edu.br

⁴ Instituto Federal do Sertão Pernambucano Campus Floresta, marina.magalhaes@ifsertao-pe.edu.br

¹ Instituto Federal do Sertão Pernambucano Campus Floresta, jorge.soares@aluno.ifsertao-pe.edu.br
² Universidade do Estado da Bahia, luciana.s.viana@hotmail.com
³ Instituto Federal do Sertão Pernambucano Campus Floresta, kelly.cintra@ifsertao-pe.edu.br
⁴ Instituto Federal do Sertão Pernambucano Campus Floresta, marina.magalhaes@ifsertao-pe.edu.br